

ASSIS, Gracilene Martins Batista de. **O sagrado e o profano em *Rio abaixo dos vaqueiros***. Dissertação de mestrado.

Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – PPGEL - UNEMAT – Tangará da Serra, 2015.

Orientadora: Madalena Aparecida Machado.

Esta pesquisa interpreta o romance *Rio abaixo dos vaqueiros*, (2000) de Ricardo Guilherme Dicke, com a finalidade de refletir sobre o sagrado e o profano nas atitudes e ações das personagens que vivem esta duplicidade ou não e a crise existencial que as aflige. As personagens nos possibilitam observar por meio da representação do homem contemporâneo tais questões, que são interpretadas através dos elementos que estruturam a narrativa, com a intenção de compreender como são apontados na constituição do ser fictício o sagrado e o profano. Deste modo com Giorgio Agamben (2009), Luiz Wilmar Barth (2007), Hanna Arendt (2004), torna-se explícita a fragilidade e a dificuldade da condição humana perante os ensinamentos religiosos, que estão arraigados em cada ser. Esses elementos estão caracterizados nas personagens dickeanas mediante a realização de uma analogia entre a construção dessas com as personagens bíblicas. Através da interpretação deduzimos que não existe homem sagrado ou profano, apenas a condição humana. Para tal confirmação, nos direcionamos aos seguintes

teóricos e críticos: Mircea Eliade (1972 e 1992), Northrop Frye (1957 e 2004), Emile Durkheim (2008) que conceituam o que é sagrado e profano, bem como tecem considerações sobre o mito. Chegamos ao deslindar de alguns mitos como: o cristianismo, o satanismo, bem como o pacto com o Diabo. No processo percebemos que alguns homens, em busca de realizar os seus desejos, se colocam acima do bem e do mal. Através dos estudos filosóficos: Friedrich Nietzsche (2005 e 2013), Paul Ricoeur (1978), e críticos: Madalena Aparecida Machado (2004, 2008, 2014), Gilvone Furtado Miguel (2007), discernimos em *Rio abaixo dos vaqueiros* a procura do homem por uma resposta que vai além do que a matéria pode proporcionar, a fragmentação da existência do ser no Cosmo, a crise interior que vive a fim de entender a si mesmo e o seu papel no universo.